

CIDADÃO

SEU DEVER E ALISTAR-SE!

O Brasil, mercê da reconstrução nacional operada pelo dr. Washington Luiz, entrou no regimen da paz, da ordem e do prestigio internacional.

Toda a nação — das classes intellectuaes ao patriotico operariado — manifesta seu apoio e sua satisfação por essa magistral obra de civismo.

O Brasil quer que continue esse regimen de progresso e de trabalho.

Os Drs. Julio Prestes e Vital Soares, candidatos da legitima vontade da nação, continuarão essa grande obra que fará, cada vez maior, a felicidade do povo brasileiro.

Alistae-vos, pois, cidadãos! É vosso dever civico votar no pleito presidencial nos nomes desses grandes brasileiros

QUEM NÃO É ELEITOR FOGE AO SEU DEVER PARA COM O BRASIL.

(Publicação „Comité Republicano de Publicidade“, de São Paulo)

O caso do café brasileiro apprehendido na Allemanha durante a guerra

O governo brasileiro exige o pagamento integral de cerca de cem milhões de marcos

A Allemanha e o Brasil recomeçarão, dentro de poucos dias, as suas negociações, sobre as reclamações de guerra, effectuadas pelo segundo daquelles paizes. As referidas negociações estiveram suspensas durante algum tempo, devido á realisação da actual Conferencia de Haya.

Ao que se diz, a crise cafeeira de São Paulo augmentou o desejo, por parte do Brasil, de acelerar a conclusão de um accôrdo; mas ambos os governos participam desse desejo, porque estaria dentro da politica de Haya a liquidação de todos os assumptos financeiros da guerra.

A Allemanha chegou a suggerir ao Brasil a oportunidade de se fazer representar na segunda Conferencia das Reparaciones, mas o governo brasileiro recusou o alvitre, allegando que não lhe parecia conveniente procurar obter a satisfação das suas reclamações por meio das reparações allemans, por isso que, naturalmente, os grandes credores da Allemanha pouco deixarão para os novos reclamantes.

O governo brasileiro insiste em affirmar que as suas reclamações cabem dentro do capitulo das „Restituições“ e não no das „Reparações“ e exige o pagamento integral de cerca de cem milhões de marcos pelo café do Estado de São Paulo, que se encontrava armazenado nos portos allemães, austriacos e belgas, quando rebentou a guerra, tendo sido sequestrado pela Allemanha.

Os governantes germanicos apoderaram-se dessas grandes quantidades de café e venderam-nas, tendo depositado o dinheiro na casa bancaria „Bleich Roeder“ de Berlim, a credito do referido Estado de S. Paulo; mas a moeda allemã, com a inflação que soffreu, ficou depreciada, exigindo agora o Brasil que o pagamento em questão seja feito á taxa do cambio que prevalecia, na data em que a importancia em que foi avaliado o referido café ficou depositada no banco citado.

Segundo o tratado de Versalhes, o Brasil tambem tem direito aos juros desses dinheiros; mas conforme nos foi comunicado, o governo brasileiro deseja transigir nesse ponto.

Em conformidade com o primitivo accôrdo, a Allemanha deverá tambem pagar ao Brasil um milhão e meio de libras esterlinas, pelos prejuizos causados ás propriedades, emquanto o Brasil se conservou neutro, durante a conflagração mundial.

Interlor

Ponte Internacional Está para ser entregue ao transito publico a ponte internacional sobre o rio Jaguarão, ligando o Brasil ao Uruguay. Esta ponte foi construída com o dinheiro que o Uruguay devia ao nosso paiz, proveniente de indemnisação de guerra. Nessa grandiosa obra trabalharam 16027 operarios divididos entre subditos de 20 nações.

Os revolucionarios presos. Numa das ruas menos frequentadas de São Paulo, notou a policia que diversos individuos ali moravam. Cada qual tinha chave propria para a porta e mandavam vir co-

mida de uma pensão proxima. Desconfiado deitou o olho em cima dos mysteriosos moradores e acaçou deitando mão, um apoz outro, em diversos revolucionarios de 1922 —

1924. Eram elles o coronel Djalma Dutra, o tenente veterinario Aristides Correa Leal e o major Enygdio de Miranda. No predio onde residiam os revolucionarios foi apprehendida uma metralhadora e munição.

No Rio foi prezo o capitão Juarez Tavora, um dos cabeças da revolução de 22, tendo tambem se entregado as autoridades o coronel Paulo de Oliveira um dos chefes do movimento de S. Paulo.

Assim vão uns apoz outros se entregando a prisão. **Jogo amigavel.** Num encontro „amigavel“ entre dois clubs

de futebol em Curitiba o sportmam, Bertoldo Arantes levou tão forte chute na cabeça que cahiu sem sentidos, morrendo dois dias apcz.

Livros Novos. Paginas Singelas é o titulo de uma nova brochura dada a publicidade pelo sr. Ildefonso Juvenal.

Contendo prosa, versos e discursos o escriptor patricio dedicou esse serviço literario aos snrs. Dr. Nileto Tavares, Cl. Lopes e major Accacio.

Impressão das officinas da „Folha Nova“ o novo trabalho desse membro do Centro Catharinense de Letras está exelente.

Mais um condemnado. O Supremo Tribunal reformando a sentença absolutoria exarada pelo Juiz Vaz Pinto, da 3ª vara federal, condemnou o jornalista Motta Lima a 6 meses de prisão e 7.000\$000 de multa, por crime de injurias impressas contra o sr. João Domingos, Inspector da Alfândiga de Santos.

Scientistas italianos vão procurar descobrir o tumulo de Alexandre, O Grande

— Um grupo de scientistas italianos organisou os planos para a effectivação de um dos mais importantes empreendimentos archeologicos da historia, esperando realizar um dos magnificos sonhos da Eidade Media com a descoberta do tumulo de Alexandre o grande. Por varias vezes têm sido feitas serias tentativas para localisiar o mausoleu que encerra os restos do homem que, nos tempos de outrora, teve nas suas mãos os destinos do mundo.

Alem de outros paizes, já a França, a Allemanha a Inglaterra e a Italia incumbiram alguns dos seus melhores archeologos de encontrar o famoso tumulo. Mas cada nova tentativa era seguida de um novo fracasso. E, dessa forma, não tardou que se deixasse de falar desse assumpto.

A nova missão, italiana chegou agora ao Egipto tendo seguido para esse paiz em virtude de se ter verificado que a maioria dos historiadores concordam em que foi alli que se realizaram os funeraes de Alexandre.

Pelo Estado

Renda dos correios. Os correios de nosso Estado arrecadaram no anno de 1929, 1.064:362\$849.

Emittiu vales no valor de Rs. 1.302:330\$800. O serviço aereo deu 16:686\$300, sendo a franquia official no valor de 279:769\$900 Comparando com a renda do anno passado tivemos um augmento para mais, na renda, de Rs. 183:355\$683.

Coronel Lopes Vieira. Acaaba de ser effectivado no posto de coronel, o nosso illustre amigo Tenente coronel Pedro Lopes Vieira, digno comandante da Força Publica do Estado.

Pela Politica

Na ultima reunião da commissão Directora do P. R. Catharinense, foram escolhidos os da nossa representação Federal a figurarem no proximo pleito.

Para senador foi indicado o sr. Coronel Pereira e Oliveira o velho politico catharinense tão merecedor dessa alta investidura.

Para deputados foram indicados a reeleição os snrs. Drs. Edmundo da Luz Pinto, Abelardo Luz e Fulvio Adduci, tres figuras de alto relevo na nossa politica e que pelos muitos serviços que vem prestando ao Estado se tornaram muito dignos desses cargos.

— Para disputar a minoria foi indicado o Dr. Walmor Ribeiro.

— Por parte da Alliança Liberal disputará um lugar de deputado o Sr. Dr. Nereu Ramos illustre advogado nos auditorios da capital do Estado.

Em consequencia de uma explosão um aeroplano vem ao solo, envolto em chammas

Dezeseis passageiros morrem carbonizados.

— Noticias de Los Angeles informam que dezeseis pessoas pereceram em terrivel desastre de aviação, occorrido nas proximidades de San Clemente.

O aparelho de transporte de passageiros dirigia-se para Los Angeles, quando, por causa ainda ignorada, tomou o solo, sendo immediatamente envolto em chammas, devido á explosão dos reservatorios de combustiveis.

Varias das victimas ficaram completamente carbonizadas.

A policia communicou que das 16 victimas do desastre oito eram mulheres.

Os directores da empresa proprietaria do avião declararam que as autoridades já encontraram dez dos corpos das victimas.

A causa do sinistro foi uma falha do motor. O aparelho ficou destruido pelas chammas.

O maior tunnel da America do Sul mede 41½ Kilometros

— A construção das estradas de ferro tem tomado no Chile um impulso consideravel durante a actual administração, cujas iniciativas se caracterizam pelo fomento da riqueza nacional, prestando dessa forma efficiente auxilio ao desenvolvimento das grandes industrias extractivas do paiz. o que contribue ao desenvolvimento economico do Chile.

Entre as linhas ferreas mais importantes em construção figura o novo transandino que atravessa a região de Lonquimay, no sul do Chile e que unirá a zona madeireira chilena com a zona de criação argentina, permitindo um intercambio commercial pelo sul dos dois paizes. Nessa ferrovia será construido um tunnel de 4 mil 500 metros de comprimento verdadeira maravilha da engenharia.

Este empreendimento effectuar-se-á com os elementos os mais modernos, estando fixado o prazo de tres annos para o seu terminio.

Esta obra está orçada em 20 milhão de pesos.

A nova linha ferrea dará logar á construção de varias pontes e obras de artes que provocarão o ganho de tempo entre Curacautin e a boca norte do tunnel e entre Lonquimay e a zona sul do tunnel. A Nova ferrovia permitirá igualmente á industria chilena a exploração de jazidas betuminosas, o que constituirá certa fonte de renda e fornecimento de petroleo para o paiz contribuindo por consequente á formação de povoações em redor dessas jazidas.

A linha transandina de Lonquimay virá formar um novo elo entre a Argentina e o Chile e della esperam se beneficios positivos para o desenvolvimento das numerosas industrias que permanecem inactivas no sul dos dois paizes devido á falta de uma estrada de ferro.

O tunnel de las Reices cujo comprimento será de 4 mil 545 metros, será o maior da America do Sul, deixando em segundo lugar o de Uspallata, que tambem se encontra em territorio chileno e que mede 3.039 metros de comprimento.

Morte às Formigas.

É um excelente preparado que applicado nos ninhos extermina as formigas, até a ultima.

Unicos vendedores :

ARTHUR MUELLER & CIA.

Expediente do «CORREIO»

Redação e Officinas
Avenida da Independencia.
Propriedade de
ARTHUR MÜLLER & CIA.
Endereço telegraphico „CORPOVO“
Assignaturas Anno 10\$000
Semestre 6\$000
Os pagamentos devem ser feitos a vista
Os originaes, ainda mesmo não publicados, não serão devolvidas

Concurso Internacional de Belleza

Senhorinha Sta. Catharina
Concurso do „Correio do Povo“
Voto na senhorinha
Assig.
Votos apurados até hontem ás 6 horas:
Katti Nagel 11
Irmgard Weege 10
Hildegard Grubba 6
Ilona Fischer 3

Districção de Jaraguá

Preteitura de Joinville

Inspeção de vehiculos Edital

Chamo a attenção dos interessados para as seguintes disposições do Regulamento de Vehiculos, para serem obedecidas dentro do corrente mez.

1. Registro e numeração dos vehiculos quer de tração motora ou animal 2. Apresentação, para serem visadas das carteras de matriculas de condutores 3. Fica prohibido estacionamento na praça da estação de todos os vehiculos que não estiverem registrados na Inspeção.

Os interessados que não satisfizerem essas exigencias no corrente mez ficam sujeitos a multa de 10\$ a 60\$000 e o dobro na reinidencia, alem das demais penas previstas no Regulamento acima citado.

Intendencia Distrital de Jaraguá
em 2 de Janeiro de 1930
Fiscal de Vehiculos
Max Fiedler

Navio Ingles

Atacados pelos piratas

— O correspondente do Lloyd em Changai annuncia que um grupo de chinezes armados, penetrou a bordo do navio inglez *Tuckwo*, perto de Chin-kiang, quarta-feira a noite matando o commissario e um passageiro chinezes. Os piratas apoderaram-se de um carregamento de apoio que viajava de contrabando e desembarcaram depois sobre uma verdadeira fuzilaria feita na praia.

E' preciso: Depurar purificar E fortalecer

O sangue para ter-se boa saude, o que se obtém facilmente com o uso do **GALENOGAL**, depurador e tonico, do eminente dr. Frederico W. Romano medico de notavel destaque na cidade de Pelotas.
O **GALENOGAL**, depura, fortifica e engorda.
134 M.

Bom anno no Jardim Zoologico de Londres

Os casaes do Jardim Zoologico de Londres gosaram no ultimo anno de grande saude physica e moral. E' o que se conclue, ao menos, do grande numero de crias que enriqueceram o celebre parque.

O casal dos camellos teve este anno o primeiro filho, desde ha sete annos que se encontram da Jardim, e é elle um interessante e sympathico camello pequenino que os paes mostram com orgulho aos visitantes.

Os hipopotamos tiveram tambem a primeira cria, que está sendo visitadissima.

O mesmo succeden com a parrelha de cavallos selvagens da Asia. A zebra tambem trouxe ao mundo um filho esplendidamente rajado, cujo pello brilhante constitue o orgulho dos seus progetores.

Outra jaula mais visitada é a dos kangarús que tambem mostra desvanecidos o seu pimpolho. E' para que a felicidade seja completa, até o casal de catadores, ha dezoito annos improdutivo tem um sympathico filho.

Recebemos

Do Instituto do Mate, recebemos a seguinte comunicação

Temos a honra de comunicar a V. S. que na Assembléa Geral Ordinaria realizada no dia 13 do corrente mez, em nossa sede em conforde com o artigo 30 paragrapho unico dos nossos Estatutos, foi eleito e empossada a Directoria que deverá gerir os destinos deste Instituto durante o exercicio de 1930, assim constituída:
Presidente — Hans Jordan
Vice Presidente W. Kahlhofer
1. Secretario — Bernardo Satmm
2. Secretario — Affonso Lepper
1. Thesoureiro — Arnaldo Douat
2. Thesoureiro — Altair Barros
Commissão de Contas:
Olympio Nobrega de Oliveira, Octavio Rosa, José Procopiak
Continua como representante do Governo do Estado, junto a este Instituto, fazendo parte da Directoria o sr. dr. Ulysses Gerson Alves da Costa.

AVISO e GRATIFICAÇÃO

Nos ultimos tempos tem acontecido com frequencia, que os isoladores de porcellana da nossa linha de alta tensão principalmente no trecho Blumenau a Jaraguá são damnificados por pedradas ou tiros de arma de fogo.

Não considerando os prejuizos materiaes mas sim a vida de pessoas e animaes que com semelhante procedimento correm grande perigo, avisamos por isso instantemente contra damnos causados malevolamente nos isoladores.

Ao mesmo tempo daremos uma gratificação até 100\$000, aquelle que provar o autor de forma que lhe possa ser applicado o justo e merecido castigo.
EMPRESUL JARAGUA'

Dr. med. Fritz Weiss

Formado pela Universidade allemã de Praga.

Alta cirurgia,

Partos, Molestias de Senhoras, Olhos e

Clinica em geral.

ATTENDE CHAMADOS A QUALQUER HORA

Collegio SANTO ANTONIO Blumenau

INTERNATO e EXTERNATO

Optimas installações, corpo docente de primeira ordem;
ACCEITAM-SE TAMBEM MENINOS. EVANGELICOS PARA O INTERNATO.

Curso preliminar (preparatorios para o Gymnasio);
Curso complementar (para admissão, sem exame, no Instituto Polytechnico de Florianopolis);
Curso Commercial, Dactylographia. Caderneta de reservista.

Informações com o Director do

Collegio S. Antonio

Cinema Central

O empresario sr. Eurico Doubrava, cada vez mais se vem esforçando, em bem servir o publico de Jaraguá.

Ainda quarta e quinta-feira tivemos o instructivo film «Hygiene do Casamento», que agradou bastante.

Amanhã teremos um lindo Far-West que tanto é apreciado pelo publico Jaraguaense sob a denominação de «Chegar a Tempo», e para breve estão annunciados «Bohemio» «Peccado dos Paes» e o grande film brasileiro «Barro Humano».

Não desanimeis!

A saude voltará. Em pouco dias o vosso **Mal estar, Dôres no estomago, Tonteiças, Dôres de cabeça, Mau halito, Enjoos, Pesadelos, insomnias, Perturbações do fígado e rins** desaparecerão si usardes

PILULAS SANTA FÉ

Intalliveis na **Prisão de ventre**
Depositaros: Heitor, Gomes & C.
Alfandega, 95, Rio de Janeiro.

NA VELHICE, — quando as forças diminuem rapidamente, será de maxima vantagem fazer uso frequente de um bom reconstituinte tal como a **EMULSAO DE SCOTT**. O puro Oleo de Fígado de Bacalhão é um alimento concentrado preparado n'uma forma agradável ao paladar e de facil digestão E' mais economico comprar-se em frascos grandes.



Creancinhas Gordas

Cheias de vida, de saúde e de alegria. Eis como se desenvolvem as creancinhas criadas com a ajuda da Emulsão de Scott. Puro Oleo de fígado de bacalhão, em forma palatavel e digestivel.

Empregando-se a Emulsão de Scott desaparece o rachitismo. Não ha nada que as creanças tomem com tanta avidéz e com tão grande proveito a qualquer tempo.

Emulsão de Scott

Local

DR. ULYSSES COSTA Passou quarta-feira por Jaraguá, vindo de Florianopolis, o snr. dr. Ulysses Costa digno Prefeito do municipio.

S. S. esteve em ligeira palestra com o nosso director.

ENFERMO. Acha-se ligeiramente enfermo guardando leito, o nosso querido chefe sr. Arthur Müller.

Prompto restabelecimento é o que lhe desejamos.

Salão Lorenzen

HOJE 25 de Janeiro de 1930

„Grande Baile Publico“

COM EXELLENT ORCHESTRA
Para o qual gentilmente convida

A. Schrauth.



Não Desprezeis os bons conselhos

Os maiores medicos do Paiz receitam diariamente estas tres maravilhas.

ACIDUROL

Formidavel producto portuguez, dos Grandes Laboratorios Formosinho
Pela analyse do illustre medico luxu Dr. Bravo Henriques, foi o

ACIDUROL proclamado como 7 vezes mais activo que o seu maior congenere, 18 que Pinerazina e 42 que a Lithina!
Combate segura e eficazmente o ACIDO URICO, RHEUMATISMO, GATTA ARTHRITISMO e o mau funcionamento do FIGADO, RINS e BEXIGA.

VIDRO 12\$500

PUERIS

DEPURATIVO E FORTIFICANTE IDEAL
SÓ PARA CRIANÇAS

de paladar agradável: doce
PUERIS tornará a vossa filhinha **FORTE, ROBUSTA e CORADO**, purificando-lhe ao mesmo tempo o SANGUE!

PUERIS preserve a infancia da syphills, Fortificando-a!

MEDICAMENTO PRECIOSO

Estes dois productos são manipulados sob a direcção technica dum medico experimentado: o Dr. La

PELO CORREIO INCLUSIVE PORTE:

VIDRO 6\$000

Depositaros: Heitor, Gomes & C. — Alfandega 95, Rio de Janeiro.

FERMENTO BULGARO do Dr. GOMES DE FARIA

(Insigne bacteriologista do Instituto Oswaldo Cruz)

Infallivel em todas as infecções intestinaes:

Colites, Dysenterias, Diar. héas, Prisão de Ventre etc.

Optimos resultados no tratamemto das imperfeições da pelle.

Intestinos saos-Boa saude Pelle perfeita

[martine Contijo.

CAIXA 5\$500

LOKALES

Das am vergangenen Sonntag stattgehabte Kirchenfest nahm einen vom schönsten Wetter begünstigten Verlauf. Wie wir hören hat das Fest einen ansehnlichen Reinertrag (man spricht von 3 Conto de Reis) gebracht, was in Anbetracht der entstehenden Kosten des Erweiterungsbaues zu begrüßen ist.

Wenn dies kleine Fest sich in einen solchen Reinertrag gebracht hat, darf man annehmen, dass die Abrechnung der Jahreshauptfeier einen weitaus größeren Überschuss ergeben dürfte. Unglücksfall eines Hundertjährigen. In der Itapoucosinistrasse kam der, unter dem Namen Coronel Ernesto Faustino bekannte Hundertjährige zu Fall, so dass er einen offenen Bruch des Fusses davontrug. Mitleidige Kolonisten brachten den, ohne jede Angehörige dastehenden alten Mann zum Arzt, von wo aus er nach Anlegung eines Notverbandes dem Mühlzypalkrankenhaus in Joinville zugeführt wurde.

Einwanderung von Deutschrussen. Wie unserem Mitarbeiter aus Berlin geschrieben wird werden den ersten 380 Deutschrussen, die sich in Hansa-Hammonia anzusiedeln gedenken, bald noch weitere Transporte folgen, da sich ein grosser Teil der Flüchtlinge für Santa Catharina entschieden hat. Die Auswahl bezw. Beratung dieser Leute geschieht durch die brasilianische Gesandtschaft in Verbindung mit dem Reichswanderungsamt sowie dem evangelischen Hauptverein für deutsche Ausiedler und Auswanderer in Berlin.

DR. MARINHO LOBO

Advokat
Avenida Independência, JARAGUÁ
SPRCHSTUNDEN jeden Dienstag

Übernimmt Civil, Handels- u. Kriminalprozesse.

Gibt gegen kontraktl. Abkommen Kostenvorschuss

Weitere Auskunft erteilt Herr Arthur Müller, Redaktion des CORREIO DO POVO

Hamburg-Südamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

Regelmässiger Schnelldampferdienst zwischen Hamburg, Rotterdam, Vigo, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco do Sul, Rio Grande, Montevideo e Buenos Ayres.

Nächste Abfahrten von S. Francisco do Sul nach Hamburg via Santos, Rio de Janeiro und Bahia

M. S. „Monte Sarmiento“	(3)	am	26	Januar	1930
M. S. „Monte Cervantes“	(3)	„	23	Februar	1930
M. S. „Monte Oliva“	(3)	„	3	März	1930
M. S. „Monte Sarmiento“	(3)	„	14	April	1930
M. S. „Monte Oliva“	(3)	„	18	Mai	1930
M. S. „Monte Sarmiento“	(3)	„	23	Juni	1930

Abfahrten von Santos einen Tag, von Rio de Janeiro zwei Tage später.

Nächste Abfahrten von S. Francisco do Sul nach Buenos Ayres, via Rio Grande und Montevideo

M. S. „Monte Oliva“	(3)	am	4	Februar	1930
M. S. „Monte Sarmiento“	(3)	„	18	März	1930
M. S. „Monte Oliva“	(3)	„	24	April	1930
M. S. „Monte Sarmiento“	(3)	„	3	Juni	1930

Abfahrten von Rio de Janeiro zwei Tage und von Santos einen Tag früher

Nächste Abfahrten von Santos nach Hamburg:

„Cap. Arcona“	(4)	an	31	Januar	1930
„Antonio Delfino“	(4)	„	26	Februar	1930
„Cap. Norte“	(4)	„	7	März	1930
„Cap. Arcona“	(4)	„	18	März	1930
„Cap. Polonio“	(4)	„	7	April	1930
„Cap. Arcona“	(4)	„	29	April	1930
„Antonio Delfino“	(4)	„	6	Mai	1930
„Cap. Norte“	(4)	„	19	Mai	1930
„Cap. Polonio“	(4)	„	23	Mai	1930
„Cap. Arcona“	(4)	„	10	Juni	1930
„Cap. Polonio“	(4)	„	14	Juli	1930
„Antonio Delfino“	(4)	„	21	Juli	1930
„Cap. Norte“	(4)	„	6	August	1930
„Cap. Arcona“	(4)	„	12	August	1930

† Dampfer „Cap. Polonio“ befördert auf der Reise nach Hamburg ab 15. 1 Buenos Aires, Reisende 1. Classe nach dem Orient mit Anschluss in Cadix, Barcelona, Villefranche und Boulogne S.M.

N. B. 3 Dieser Dampfer läuft Las Palmas an Teneriffa an.

Die Monte-Dampfer sind neue Spezialschnellschiffe der Einheitsklasse, ausgestattet mit geräumigen, gut ventilierten und luftigen 2, 4 u. 6 bettigen Kammern, mit fließendem kalten und warmen Wasser in jeder Kammer sowie mit sehr geräumigen, den modernsten Ansprüchen zureichenden Speisesälen, Gesellschaftsälen und Decks, Rauchsälen, Schreib-, Les- u. Bibliothek-Sälen, Friseursalon u. s. w.

Reisedauer von S. Francisco nach Hamburg 20 Tage

Passage Anweisungen (Rufpassagen) von allen Teilen Europas nach Brasilien.

Nähere Auskünfte, Pläne, Platzreservierung und Fahrscheine sind erhältlich bei den Agenten.

Schützenverein Jaraguá

Freitag den 31. Januar, abends Uhr, in

Salão Jorge Buhr

Ausserordentliche Generalversammlung

TAGESORDNUNG:

1. Besprechung Einweihung der neuen Vereinsfahne, so wie Uniformen.
2. Rechnungsablage durch den Kassierer.
3. Neuwahl des Vorstandes
4. Verschiedenes.

Um zahlreiches Erscheinen wird gebeten.

DER VORSTAND.

Warnung und BELOHNUNG

Es ist in letzter Zeit häufig vorgekommen, dass die Porzellan-Isolatoren unserer Hochspannungs-Leitung, besonders auf der Strecke Blumenau-Jaraguá durch Schuesse oder Steinwürfe beschädigt worden sind. Ganz von dem angerichteten Materialschaden abgesehen, wird das Leben von Menschen und Tieren durch derartiges Treiben auf das Höchste gefährdet. Wir warnen daher eindringlich vor böswilliger Beschädigung der Isolatoren.

Gleichzeitig setzen wir eine Belohnung bis zu 100\$000 für denjenigen aus, der uns die Täter nachweist, sodass sie der gerechten Bestrafung zugeführt werden können.

EMPRESUL JARAGUÁ

KIRCHENNACHRICHTEN

Jaraguá I.

3. S. n. Epiph., 26. Januar, morg. 9 Uhr, Gottesdienst am Jaraguá Central.
4. S. n. Epiph., 2. Februar, morg. 6 Uhr, Gottesdienst in der Itapoucosinistrasse.
- Desgleichen 2. Februar, morg. 9 Uhr Kindergottesdienst am Jaraguá Central.
5. S. n. Epiph., 9. Februar, morg. 9 Uhr, Gottesdienst am Jaraguá Central.
- Septuages., 16. Februar, morg. 9 Uhr, Gottesdienst am Jaraguá Central.
- Desgleichen 16. Februar, morg. 9 Uhr, Kindergottesdienst am Jaraguá Central.

Pastor. Schluenzen

Derjenige.

welcher Wert auf einen soliden **Hotzpan-toffel** legt, kauft nur solche von der Firma

Willy Bendixen

Jaraguá

Jedes gekaufte Paar ist garantiert.

EDITAL

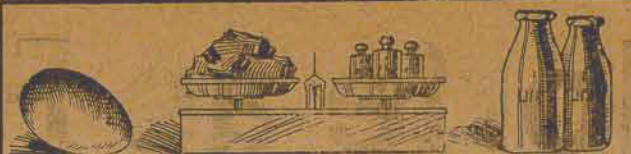
De ordem do sr. Collector desta repartição, faço publico para que chegue ao conhecimento de todos, que durante a corrente mez de Janeiro arrecada-se nesta repartição, em todos os dias uteis, o 1. semestre do imposto sobre **Bebidas e fumo** relativo ao corrente exercicio.

Os collectados que deixarem de satisfazer suas prestações, poderão fazel-as no mez de Fevereiro com a multa de 5.%, e no mez de Março com a multa de 10.%, e com a de 20. no mez de Abril.

A cobrança executiva será iniciada no mez de Maio com a multa de 20.%,

Collectoria das Rendas Estadoades de Jaraguá, em 2 de Janeiro de 1929

O Escrivão, Heleodoro Borges



UM OVO TRES KGS DE CARNE DOIS LITROS DE LEITE
REPRESENTAM EM VALOR ALIMENTICIO
MENOS DO QUE UMA COLHER DE SOPA DE

VIGOGENIO

POQUE É O FORTIFICANTE MAIS ENERGICO QUE EXISTE!
CONTEM CALCIO, PHOSPHOROS, ARSENATO E VANADATO:
DESENVOLVE AS CRIANCAS, DA LEITE AS MÃES QUE CRIAM,
FORTALECE O CEREBRO, DA COO AS MUÇAS PALLIDAS E
EVITA A TUBERCULOSE PORQUE TONIFICA O ORGANISMO.
VENDE-SE EM TODA PARTE

ADOPTADO OFFICIALMENTE
NO EXERCITO

ELIXIR "914"

VERDADEIRO DEPURATIVO

EMPREGADO COM RESULTADOS
POSITIVOS POR MILHARES DE
MEDICOS E DIRECTORES DE
HOSPITAIS NA SYPHILIS E NAS
SUAS TERRIVEIS CONSEQUENCIAS
COMO EM TODAS AS IMPUREZAS
DO SANGUE.

SYPHILIS EM GERAL
PLACAS
RHEUMATISMO
FERIDAS, ULCERAS
ECZEMAS
ESCHOPHULAS
SYPHILITICAS
ESPINHAS, BOUBAS

O ELIXIR "914"
NÃO ATACA O ESTOMAGO NEM OS
DENTES, PORQUE NÃO CONTEM
ARSENICO NEM IODORETO.
O UNICO QUE TEM ATTESTADOS DE
ESPECIALISTAS DOS OLHOS E DA
DISPERZIA SYPHILITICA.

Imposto sobre Movimento Commercial e Industrial

Edital para o lançamento

De ordem do Snr. Director do Thesouro do Estado d de conformidade com a Lei n. 1561 de 1. de Novembro de 1926, convido a todos os contribuintes do Imposto de Industria e profissão para apresentarem até o dia 31 do corrente mez a declaração sobre os livros de vendas á vista e a prazo, finda esta epoca incorreção nas multas estabelecidas em lei:

Collectoria de Rendas Estadoades de Jaraguá 2 de Janeiro de 1930

O Collector:
José Gaya

Falla o açatado lente da faculdade de medicina de Porto Alegre

Dr. MARIO TOTTA, um dos mais notaveis medicos do Rio Grande do Sul, eminentemente conceituado, quer como clinico, muito estimado pela sua excelsa bondade, quer como escriptor primoroso, muito apreciado pelo seu privilegiado talento:

«Attesto, com toda justiça, que tenho empregado com OPTIMOS RESULTADOS, em todas as molestias de origem syphilitica, o depurativo do sangue «GALENOGAL», formula do seu distincto e illustrado collega dr. Frederico W. Romano».

DR. MARIO TOTTA
(Firma Reconhecida)

Os mais reputados Medicos de todo o Brasil, reconhecendo no «GALENOGAL» uma formula scientifica do seu eminente collega Dr. Frederico W. Romano, fazem questão de empregar-lhe todo o apoio, prestigio do tão util e tão valioso medicamento, por isso, o receitam na sua clinica privada e o empregam em todos os Hospitais. Dahi vem a inconfundivel SOBERANIA do «GALENOGAL», como depurador e tonico do sangue. Os attestados medicos que chegam diariamente, não deixam duvidas — são expressivos, convincentes! Ouvi, pois a voz da Ciencia e terei acerto! OH! SYPHILITICOS

O «GALENOGAL» — na Exposição do Centenario, foi o UNICO classificado — Preparado Scientifico e premiado com — Diploma de Honra, distincção que nenhum outro similar obteve

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul Americanas.

N 4 Am Apr D. N. S. P. — 211

Casa de Saude

Krankenhaus: «LUISENHEIM»

JARAGUÁ DO SUL — Estado. Sa. Catharina

Neueingerichtete Heilanstalt für Operationen jeder Art.

Aufnahme von Wechnerinnen. Behandlung innerer und Augenkrankheiten.

Physikalisch — diätische Heilmethoden.

Medizinische Bäder und Massagen jeder Art im Hause.

Mikroskopisch — ehemisches Laboratorium zur Untersuchung von:

BLUT — URIN — STUHL — SPUTUM, ETC.

Gutgeschulte Pflegerinnen im Hause.

Aufnahme zu jeder Tages und Nachtzeit

Leitender Arzt:

Dr. med. Fritz Weiss

Dr. Marinho Lobo

Advogado

Avenida Independência — Jaraguá

CONSULTAS às terças-feiras

CAUSAS CIVIS, COMMERCIAES e CRIMINAES

MEDIANTE contracto adeanta CUSTAS

Informações com o Sr. Arthur

Mueller, na redacção do

«CORREIO DO POVO»

Dr. med. João Asanger

Médico

Jaraguá

ARIER UND SEMITEN Selbst ist der Mann!

Eine Betrachtung zur Rassenfrage

Vorwort des Redakteurs.

Infolge verschiedener im „Correio do Povo“ von mir erscheinender Artikel, die sich mit der sogenannten Judenfrage beschäftigten, bin ich von wenig berufener Seite verschiedentlich angegriffen worden.

Besonders hat der Artikel „Was geht an deutschen Hochschulen vor“, gewisse Leute ganz aus dem Häuschen gebracht, und Personen, von denen man eigentlich was Besseres erwarten dürfte, pflegen mich als unentwegten Judenfreund hinzustellen.

Ja sie gehen soweit, mir das Wort „Jude“ auf der Strasse nachzurufen, was mich persönlich köstlich amüsiert, da sie damit nur zugeben, dass sie unrecht haben, denn es ist ein alter Erfahrungsgrundsatz: Wer schimpft, hat unrecht oder besser gesagt, wer Unrecht hat, schimpft.

Köstlicher noch als diese persönlichen Schimpferei ist der Umstand, — er mutet beinahe wie ein Treppwitz an, — dass man versucht hat, die in dem fraglichen Artikel angeführte Tatsache, dass Heine, Spinoza, Liebermann, Mahler, Einstein u. a. ja selbst der Welterlöser Jesus Christus jüdischer Abstammung seien, zu bestreiten, ohne jedoch nur die Spur eines Gegenbeweises bringen zu können. Mit dem einfachen Ableugnen ist eine Sache nicht aus der Welt gebracht. Wer das tut dokumentiert damit nur seine Unkenntnis — um nicht zu sagen Dummheit — oder aber seine Boswilligkeit.

Eines so schlimm wie das Andere. Ganz absurd aber ist der Anwurf, dass durch solche Artikel das deutsche Volksbewusstsein zerstört würde. Kann die Wahrheit zerstörend wirken? Und wenn, dann doch nur im Hinblick auf das bewusst Unwahre, die Lüge. Wo aber liegt ein Schaden, wenn das bewusst Unwahre zerstört wird? Die Presse aber, jeder Art, hat die Aufgabe, nicht nur das Recht, sondern die Pflicht, in jeder Weise aufklärend und belehrend zu wirken.

Aus diesem Grunde habe ich mich entschlossen unseren Lesern und Leserinnen einiges über Menschenrassen pp. zu bringen.

Interessenten sei verraten, dass ich dazu von grossen Forschern herangezogen habe: Flower, Hartmann, Ratzel, Virey, Blumenbach, Huxley, Ranke und von ganz neueren Forschungen C. L. Woolly u. a.

Es kann nun nicht meine Aufgabe sein, den Lesern und Leserinnen eine umfangreiche Abhandlung über Völkerrassen, ihre Entstehung etc. pp. vorzusetzen. Das würde weit über den gesteckten Rahmen hinausgehen. Hier soll nur das erörtert werden, was von wesentlichem Belang für das gestellte Thema ist.

Alle Rassenforscher stimmen im wesentlichen überein und haben als Grundlagen das Vorhandensein von 3 eigentlichen Rassen festgestellt:

- I die Aethiopische oder negroide Rasse
- II die mongolische oder gelbe Rasse
- III die Kaukasische oder mitteländische Rasse

Hierzu kommen noch als IV Völker unbestimmter Rassen, über deren Zugehörigkeit zu oben genannten noch bis heute keine Einigkeit erzielt werden konnte. Sie interessieren nicht weiter.

Jede einzelne Rasse wird nun wiederum wissenschaftlich eingeteilt in gewisse Typen und Untertypen.

Die Rasseneinteilung der I. II. und IV. interessiert an dieser Stelle nicht.

Dagegen ist die unter III. genannte mit ihren Typen für diese Abhandlung sehr wichtig:

Die Kaukasier auch a. a. O. Indoeuropäer genannt mit Einschluss vieler arabisch — afrikanischer Völker, in Südasiens, Europa und Nordafrika heimisch zeigen ganz ausgeprägte Körpermerkmale, die von denen der Rassen zu I. u. II. genannten merklich abweichen.

Der Kopf ist oval oder rundlich die Backenknochen stehen garnicht oder kaum merklich hervor. Zähne senkrecht stehend. Das Haar ist lang, manchmal kraus, jedoch nie wollig. Die Hautfarbe schwankt zwischen reinweiss, gelblichbraun, rotbraun bis schwarzbraun.

Die einschlägige Wissenschaft teilt die kaukasische Rasse in drei grosse Unterabteilungen:

1. Indogermanen (Japhetiten) oder auch Arier.
2. Semiten.
3. Hamiten oder Berbervölker.

Diese 3 Untertypen bilden aber eine Rasse, und es ist längst erwiesen, dass es falsch ist, die Indogermanen (Japhetiten) als eine besondere Rasse zu bezeichnen. (Virchow-Hugley, Folwer u. Woolly.)

Mit dieser rein wissenschaftlichen Erklärung wäre eigentlich die ganze Rassenfrage, soweit sie das Verhältnis zu dem, dem semitischen Typ angehörenden jüdischen Volk betrifft, erledigt und schon allein damit bewiesen, wie unsinnig es ist, aus der sogenannten Judenfrage eine Rassenfrage zu machen. Der Antisemitismus entspringt ja in Wirklichkeit auch nicht dem Rassenprinzip, er ist im Gegenteil hierzu rein religiöser Ursprungs. Und erst dem sogenannten christlichen Zeitalter war es vorbehalten, unter Verdrehung der Tatsachen eine Rassenfrage zu konstruieren.

Doch zurück zum eigentlichen Thema.

Die Indogermanen (Japhetiten oder Arier) haben ihre hauptsächlichsten Wohnsitze in Südasiens und Europa. Ihr gemeinschaftlicher Sprachstamm ist das Sanskrit. Die Kopfform ist oval mit freier Stirn, vorspringender Nase. Die Haare sind blond, braun bis schwarz. Starker Bartwuchs. Die Augen liegen grade, sind oft blau. In den Indogermanen zählen (wiederum als Untertypen.

a) Germanen, oder auch teutonische Völker genannt. Ursprünglich dolichocephal, jetzt als Deutsche namentlich in Süd- und Mittelddeutschland durch allmähliche Mischung mit allophylen Elementen mittel bis kurzköpfig. Holländer, Vlamen, Skandinavien, unso bis dolichocephal — Angelsachsen.

b) Slaven — in der Osthälfte Europas, Russen, Polen, Tschechen, Wenden und Serben.

c) Letten, Altpreußen und Litauer.

d) Kelten — Gallier, Iren, Gaellen und Wallonen.

e) Graekoitaliker, Griechen, Italiener Spanier Portugiesen und Franzosen, letztere stark vermischt mit a und d.

f) Albanesen.

g) Iranier — in Vorderasien die alten Meder und Perser die jetzigen Perser oder Tadschiks, die Osseten, Georgier Armenier und Kurden, z. T. noch Afghanen.

h) Die Hindus in der vorderindischen Halbinsel. Jedoch ist bei diesen durch starke Vermischung mit den Drawidas (Völker aus unbestimmter Rasse) die Reinheit der Rasse schon ziemlich verloren gegangen.

Eine Anzahl älterer Völker Europas ist in ihrer Stellung zu dieser Gruppe (Arier) zweifelhaft und gehören wahrscheinlich einem anderen Grundstamm an, so z. B. die Illyrier, Ligurier, Etrusker, Rätier u. a. Die Reste der alten Raetier leben noch in der Bevölkerung Graubündens und gewisser Teile Tirols fort, während z. B. die Etrusker ganz in der italienischen, portugiesischen und spanischen Bevölkerung aufgegangen sind. Auch die Stellung der Basken mit ihrem ganz isoliert stehenden Sprachstamm ist sehr zweifelhaft. Wahrscheinlich hat dieses Volk, dessen Ueberreste im nordöstlichen Spanien und Südwesten Frankreichs leben hamitische Beziehungen.

Semiten

Wohnsitze in Vorderasien und auf der Nord und Westküste Afrikas. Ihre Hautfarbe bewegt sich zwischen Lichtem und dunklen Braun. Die Nase ist meist gebogen. Sie zeichnen sich durch schmale Lippen und scharfgezeichnete Brauen aus. Die Kopfform ist dolichocephal und auch mesocephal.

Zu ihnen gehören:

- a) Araber (Syrier und Chaldaer)
- b) Araber, Himjariten, Ioktaniden oder Nedschi und Beduinen.
- c) die Hebräer oder auch Juden genannt.

Die ostseuropäischen Juden, auch russische oder polnische Juden genannt, gehören nicht zu den Semiten trotz ihrer mosaischen Religion. Sie sind ethnisch von den Hebräern verschieden. Ihr Grundstamm ist bei den Iranern (also Arier) zu suchen, obgleich sie viel fremdes, sogar Mongolenblut besitzen.

d) die Assyrer und e) die Phöniker des Altertums.

3. Die Hamiten oder Berbervölker umfassend eine grosse Menge afrikanischer Völker die hier aufzuführen zwecklos wäre, da ihre Anzahl zu gross. Ich werde sie im Rahmen meiner Abhandlung kurzweg Berber oder Bedschia nennen. Die Bezeichnung Aethiopier, die man ihnen vielfach wegen ihrer dunklen Hautfarbe gibt, die vom gelblichbraun über rotbraun bis ins Schwarze geht ist irreführend, da ethnologisch unter Aethiopier nur Negroiden zu verstehen sind.

Diese drei grossen Gruppen der kaukasischen Rasse haben gemeinsam die dolichocephale, allophyll oder mesocephalische Schädelform, die sie grundsätzlich von den anderen Rassen unterscheidet.

So sehr auch die einzelnen Völkstämme dieser Rasse in Sprache, Religion, Sitten und Gebräuchen von einander abweichen, so besitzen sie doch einen gemeinsamen Grundstamm und es wäre daher absurd in diesem Rahmen von Rassengegensätzen zu sprechen, oder wie man es heute, aus Gott weiss fuer Absichten beliebt, solche Rassengegensätze künstlich zu konstruieren. Ebenso absurd wäre es, wenn man die Behauptung aufstellen wollte, dass Deutsche, Dänen, Schweden, Norweger und Engländer nicht dem gemeinsamen Stamm der Germanen angehörten obwohl die Sprache ganz wesentlich von einander abweichen. Oder aber wäre es nicht bloede, behaupten zu wollen, dass z. B. Norddeutsche und Süddeutsche trotz ihrer verschiedenen Idiome, Haarfarbe etc. pp. nicht eben dem germanischen Stamm

Wenn man heute die Tageszeitungen liest, fällt einem immer und immer wieder auf, wie oft darauf hingewiesen wird, was die derzeitige Regierung alles für die einzelnen Volksschichten getan hat. Noch mehr aber fallen die vielerlei Wunschzettel auf, die man der Regierung darbietet und ganz unverblümt ihr zu verstehen giebt, wenn ihr diesen Wünschen nachkommt, dann stehen wir auf eurer Seite, sonst

Es mag Fälle geben, in denen solche Forderungen angebracht sind, wenngleich auch die in dem Worte „Wunsch“ liegende, versteckte Drohung in jedem Falle nicht am Platze ist. Ja dieses Wort allein genügt für einen aufmerksamen Beobachter zur Feststellung der Tatsache, dass der Fordernde kein ganz taktvoller Charakter ist. Was er jetzt der einen Gruppe gegenüber tut, wird er morgen skrupellos auch bei einer anderen probieren. Er ist also ein schwankender selbstsuchtlicher Mensch, dessen Nutzen für die Allgemeinheit nur negativ zu bewerten ist. Ueber solche einzeln Fordernde pflegt die Geschichte gewöhnlich zur Tagesordnung überzugehen.

Ganz anders stellt sich jedoch die Sache dar, wenn ganze Berufsstände, ganze Bevölkerungskreise mit ihren Wünschen und Forderungen hervortreten. Solche Forderungen und Wünsche müssen von einer weisen Regierung wohl beachtet und geprüft werden. Sie einfach zu ignorieren wäre eine verfehlte Spekulation, für die früher oder später die Quittung präsentiert wird. Ebenso verfehlt und für die Zukunft verderblich würde es sein, nur scheinbar und im Augenblick solche Wünsche berücksichtigen zu wollen, um in dem Augenblick wo man meint, der Hilfe der Fordernden entraten zu können, zurückzuziehen und sich an nichts mehr zu erinnern. Auch in diesem Falle würde die Quittung nicht ausbleiben.

Nun liegt es aber andererseits klar auf der Hand, dass alle Wünsche nicht restlos und augenblicklich erfüllbar sind, erstens die Wünsche der einzelnen Berufskreise oft miteinander, wenn auch nicht grade im Widerspruch stehend, doch hart kollidieren, zweitens zur Ausführung viel Zeit und nicht wenig Geld gehört, was meistens im Augenblick mangelt und drittens, weil unter den Forderungen und Wünschen ganzer Berufsstände und Bevölkerungskreise, solche sind, die besser nicht gestellt wurden.

Wo wir auch hinsehen, ist es im Laufe der Zeit zur feststehenden Gewohnheit geworden bei jeder, aber auch jeder Gelegenheit nach Regierungshilfe zu schreien. Je weiter die Entwicklung eines Landes geht, je ärger ist der Schrei.

Es kommt dies daher, dass die Völker verlernt haben selbst zu denken und zu überlegen.

Zu was ist denn die Regierung da? Von der Wiege bis zum Grabe wird der moderne Mensch gegängelt. Dass das Einzelindividuum hierdurch seine Selbständigkeit einbüsst scheint nur den Wenigsten zum Bewusstsein zu kommen.

Auch wir hier in Brasilien sehen dasselbe Bild. Was für Anforderungen werden nicht an eine Regierung gestellt. Sie soll gewissermassen das „Mädchen für Alles“ sein. Betrachten wir beispielsweise einmal die Landwirtschaft, wie sie sich zum grossen Teil bei uns präsentiert.

Alles ist sich wohl darüber einig, dass es so, wie bisher nicht lange mehr weiter gehen kann, soll nicht die Landwirtschaft von ihrem naturgemässen Standpunkt als „Nährstand“ herabsinken. Statt nun aber die Ursache des Verfalls in sich selbst, in dem langen Raubbau etc. zu suchen schreit man nach Hilfe von Seiten des Staates.

Wohl, der Staat als solcher soll und muss Hilfe, d. h. Beistand leisten. Er kann aber keineswegs die verfallene Karre nun allein aus dem Dreck ziehen.

Sein Beistand wird immer nur sich in ganz bestimmten Grenzen bewegen können, denn letzten Endes gehen seine Verpflichtungen weiter und er muss seinen Beistand auf alle Zweige der Bevölkerung erstrecken.

Suchen wir nach einem recht in die

der Deutschen an gehöret?

Ich glaube mit vorstehendem zu Genuege dargetan zu haben auf wie schwachen Füssen der sogenannte Antisemitismus steht, wenn er als Rassenfrage frisiert ist.

Wie es auf religiöser und wirtschaftlicher Grundlage aussieht, darüber das nächst: Mal.

(Forts. folgt.)

CARL SCHOLZ

Augen fallenden Beispiel. Wir finden es in der Viehwirtschaft. Kenner und Sachverständige sind sich darüber einig, dass unsere Viehwirtschaft besonders soweit es die Milchviehwirtschaft anbelangt, auf den Hund gekommen ist. Kunststück! Das Vieh ist zum grossen Teil ueberaltert (d. h. die Rasse an sich, wenn es sich ueberhaupt noch lohnt, von Rasse zu reden). Immerwährende Inzucht, verbunden mit wenig zweckmässiger Pflege pp. haben es in den weitaus meisten Fällen soweit gebracht, dass von wirklichem Nutzvieh keine Rede mehr sein kann.

Richtig und naturgemäss wäre es doch nun wohl, die Ursachen des stetigen Rueckganges dieses Zweiges der Landwirtschaft da zu suchen, wo sie in erster Linie gesucht werden müssen und alle Hebel in Bewegung zu setzen den weiteren Verfall aufzuhalten und auf Mittel und Wege zu sinnen, die zur erneuten Hebung der für unser Land so unendlich wichtigen Nutzwirtschaft führen könnten.

Was tut man statt dessen? Man schreit nach Regierungshilfe, aber nicht in dem Sinne dass die Regierung Beistand leisten soll, nein, man erwartet von ihr allein die volle Leistung. Selbst aber will man wenn irgend möglich nicht Hand anlegen um Besserung zu schaffen. Es giebt ja Gott sei Dank schon viele Landwirte, die das törichte einer solchen Handlungsweise einsehen und darnach handeln. Leider aber ist es nur eine kleine Minderheit, die so denkt. Die Mehrheit ist noch immer im alten Wahn befangen, dass alles Heil nun von den Regierungsstellen zu kommen hätte und sie selbst nur die Hände austrecken brauchen, um es in Empfang zu nehmen. Tritt dies nun nicht ein, so ist des Murrens kein Ende und die Unzufriedenheit zieht immer grössere Kreise.

Wenn die Menschen einmal genau nachdächten, würden sie bald inne werden, wie töricht ihr Beginnen ist und dass die von Regierung und Staat erzwungenen und ertrotzten Hilfeleistungen viel zu teuer bezahlt werden müssen, jedenfalls viel teurer als wenn sie selbst sich aus ihrer Lethargie aufraffen und die Hilfe suchen wo sie in erster Linie gesucht werden muss, nämlich bei sich selbst.

Es leuchtet wohl jedem ohne Weiteres ein, dass es unendlich schwierig, zeitraubend und teuer wird einen Regierungsapparat — dessen Funktionen ja ganz allgemein eingestellt sind — auf die Beine zu bringen wenn es gilt sich plötzlich voll und ganz fuer eine Sache einzusetzen, die fuer gewöhnlich ganz ausserhalb des Bereichs seiner Funktionen liegt. Ganz abgesehen davon dass der Staat als solcher, ohne gehörige Prüfung der Materie, im Interesse seiner Steuerzahler — nicht beispriegen kann, denn er hat die Ausgaben, die er im Interesse der einen ausgiebt, vor allen anderen zu verantworten und dazu bedarf es langwieriger Prüfungen und Erwägungen.

In der Zwischenzeit aber konnte und musste das meiste zur Abhilfe bereits geschehen sein.

Es gilt also in erster Linie „Selbsthilfe“, zu treiben.

Was nun grade die Landwirtschaft anbelangt, so haben die Landwirte Paraná scheinbar den Weg gefunden, wie es aus einem Bericht des „Kompass“ ueber den landwirtschaftlichen Kongress hervorgeht. Es heisst dort u. a.

Deutscher Landwirte Congress (3. Fortsetzung unserer Sitzungsberichte) Die dritte Sitzung. Um 9 Uhr 30 eröffnete der Vorsitzende Herr Claus die dritte Sitzung und verlas die am ersten Tage gefassten Beschlüsse, die wir bereits in unserem Berichte vom letzten Freitag wiedergegeben haben. Zu dieser Sitzung war auch der Vertreter der Schweizer Eidgenossenschaft, Herr Konsul Thommen, erschienen.

Als erster Beratungsgegenstand stand die wichtige Frage über den Charakter der landwirtschaftlichen Genossenschaften zur Erörterung. Einleitend wies Herr Konsul Aldert darauf hin, dass man in der Hauptsache zwei Formen landwirtschaftlicher Genossenschaften unterscheidet: Interessengemeinschaften und Ein- und Verkaufsgenossenschaften. Er schilderte darauf ausführlich Wesen und Einrichtung Zweck und Aufgaben der beiden Arten und bemerkte, dass sich z. B. die Polen in unserem Staate für die erstgenannte Form entschieden hätten, während die vom deutschen Konsulat ausgearbeiteten Satzungen fuer die Errichtung von Ein- und Verkaufsgenossenschaften berechnet seien.

Die nun einsetzenden Debatten gestalteten sich überaus lebhaft. Alles für und Wider wurde gründlich erörtert. Wenn auch die Meinungen über die nächsten Schritte auseinandergingen, so war man sich doch darin ein-

nig dass als letztes erstrebenswertes Ziel der Genossenschaftlichen Entwicklung die Ein- und Verkaufsgenossenschaften unverrückbar im Auge zu halten sind. Schliesslich einigte man sich auf einen Antrag des Herrn Pfarrer F. VV. Bepol; der Beschluss lautet:

„Die Versammlung ist der Ueberzeugung, dass, da wo nur eine kleine Zahl von Mitgliedern oder eine geringe Kapitalkraft in Frage kommt, Interessen-Genossenschaften gegründet werden sollen. Diese Interessengeno-

schaften vermitteln auch den Verkehr des Einzelmitgliedes mit der Centrale. Sie haben gegenüber der Zentrale dieselben Rechte, wie die Wirtschafts-Genossenschaften.

An Plätzen, wo eine grössere Mitgliederzahl oder eine grössere Kapitalkraft in Frage kommt, empfiehlt die Versammlung die Bildung von Wirtschafts-Genossenschaften d.h. Ein- und Verkaufsgenossenschaften, die die Genosschaefte der Mitglieder vollkommen selbstständig betreiben.

Gegenüber der Zentrale stehen beide Genossenschaftsarten gleich.

Die Wahl der Art der Genossenschaft muss dem einzelnen Genossenschaftskreis überlassen werden.

Einzelmitglieder können von der Zentralstelle nur da angenommen werden, wo keine Genossenschaften bestehen. Sind mindestens 3 Einzelmitglieder zusammen an einen Ort, so hat die Zentrale diesen zu empfehlen, sich zu einer Interessen-Genossenschaft zusammenzuschliessen. Einzelne Mitglieder der ohne Genossenschaft haben die selben Rechte, wie die Genossenschaften gegenüber der Zentrale hinsichtlich des Bezugs und der Auskunfts-erteilung. Dagegen ist es unzulässig dass einzelne Mitglieder der Genossenschaften sich unter Uebergehung des Vorstandes der Genossenschaft an die Zentralstelle wenden.

Wir können leider wegen Mangel an Platz jetzt nicht die ausführlichen Berichte bringen.

Jedenfalls aber ist hier ein Weg gewiesen, den auch unsere hiesige Landwirtschaft nicht aus dem Auge verlieren sollte. Allerdings gilt es gerade hier noch eine Unmenge Aufklärungsarbeit zu leisten. Diese Aufklärungsarbeit systematisch betreiben zu lassen, wäre die beste Hilfe, die die Regierung geben könnte.

Wir haben als Beispiel die Landwirtschaft gewählt, weil hier zur Besserung der Allgemeinverhältnisse u. E. zuerst der Hebel angesetzt werden muss. Alles Geld fuer Saatgut, Zucht-tiere etc. was der Staat ausgiebt ist ohne Hilfe der Beteiligten hinausgeworfen. Damit die Hilfe aber erfolgreich geleistet werden kann bedarf es unermüddlicher Aufklärung. Ohne diese ist alle Liebesmühe umsonst!

SCH.

Inlandswoche

Bundeshauptstadt.

Für Ruhe! Durch Municipalgesetz ist in der Bundeshauptstadt von gestern ab die öffentliche Verwendung von Grammophonen, Lautsprechern, Läutwerken usw. zu Reklamezwecken verboten. Uebertretungen werden mit 500% bestraft.

Bluttat. In Uberaba, Minas Geraes, wurde der auf seinen Mello Viannas stehende Politiker Octavio Martins, als er sich in einem Klublokal mit einigen Freunden unterhielt, von Amancio Terra ermordet.

Neuer Sprengstoff. An der Praça do Flamengo wurden Versuche mit Unterwasserminen angestellt, die mit Super-Ruptorin, einem in Brasilien erfundenen Sprengstoff, geladen waren. Den Vorfürhrungen wohnten der Bundespräsident, der Marineminister, der Municipalpräfekt und andere Autoritäten bei. Die Versuche erzielten einen vollen Erfolg. Die Explosion schleuderte mächtige Wasserschalen höher als das Hotel Gloria empor.

Salão J. BUHR

SCHÜTZENVEREIN JARAGUÁ

Sonnabend den 8ten Februar

Schützen-Kränzchen, nur für Mitglieder

Um zahlreiche Beteiligung, wird geboten.

DER VORSTAND.

Die Heilsarmee hat die nachgesuchte Erlaubnis erhalten, sich in Brasilien unter Einhaltung der bestehenden Gesetze zu betätigen.

Sommeraufenthalt. Der Bundespräsident hat gestern in Petropolis seine Sommerresidenz bezogen. Der Ackerbauminister reist nach Itapava, der Finanzminister nach Reze, der Verkehrsminister nach Blumenau und der Aussenminister nach Theropolis.

Zur Finanzlage Brasiliens äussert sich George Watson, der Präsident der Generalversammlung der «Rio Claro Railway», folgendermassen: Es ist kein Grund zu pessimistischen Befürchtungen vorhanden, wie sie von einigen Zirkeln ausgestreut werden. Alle jungen Länder sind Schwankungen ausgesetzt und bedürfen immer neuer Geldzufuhren. Ich zweifle nicht, dass Brasilien in Kürze die jetzige Krise überwinden und eine neue Phase seiner enormen Entwicklungsmöglichkeiten antreten wird.

Goldausfuhr. An Bord des Dampfers «Andalusia» wurden in Rio 11 Kisten Gold im Werte von 1800 Contos nach England verladen.

Die nationale Kohle. Die Intertrust-Gesellschaft von Antwerpen hat dem brasilianischen Verkehrsminister ein Angebot zum Bau einer Usina fuer Verarbeitung der brasilianischen Steinkohle nach dem Zuyderhout-Prozess unterbreitet.

Die Zolleinnahmen Brasiliens betrugen im verflossenen Jahre 1 419 300 Contos, was dem Vorjahre gegenüber eine Zunahme von 52 515 Contos bedeutet.

Staat São Paulo

Bluttat. In Botucatu kam der Chauffeur Angelo Pinheiro Ribeiro in betrunkenem Zustand in eine Bar und provozierte verschiedene anwesenden Gäste. Schliesslich zog er seinen Revolver und feuerte auf Atanagildo Garcia. Der Kellner Godofredo Garcia Botelho suchte dem Chauffeur die Waffe zu entwinden. Als dieser aber numehr auf den Kellner schoss, zog auch letzterer sein Knallfuss, und setzte ein regelrechtes Feuergefecht ein. Zum Schluss lagen dann drei Verwundete auf dem Boden: Der Chauffeur Ribeiro, der Kellner Botelho und der Gast Garcia. Letzterer ist kurz darauf in der Santa Casa gestorben. Auch die beiden anderen ringen mit dem Tode.

Staat Santa Catharina

Ein Laboratorium zur Materialuntersuchung wird laut Dekrets des Staatspräsidenten in S. Francisco errichtet. Das Laboratorium hat die Aufgabe, den fuer Ausfuhr ins Ausland bestimmten Mate, einerlei ob roh oder aufgearbeitet, zu prüfen. Es nimmt seine Arbeiten am 1 Februar 1 Js. auf. Seine technische Leitung führt ein von Ackerbauminister ernannter Bundesbeamter. Die Kosten für Einrichtung und Unterhalt des Laboratoriums trägt das Mateinstitut.

Die Untersuchung erstreckt sich auf jedes Koli derselben Marke einerlei wer den Mate exportiert, auf welchem Dampfer er verladen wird, wer sein Empfänger ist und zu welchen Auslandshafen er gehen soll. Wird der Mate als rein befunden, dann muss innerhalb zwanzig Tage nach Beauftragung der Untersuchung ein Garantieschein in doppelter Ausfertigung ausgestellt werden. Der erste Schein erhält eine staatliche Stempelmarke im Werte von 1\$, ausserdem ist jedes Koli mit einem Garantiesello von 100 rs zu bekleben. Unrein befundener Mate wird innerhalb 15 Tagen auf Kosten des Exporteurs fuer den Konsum unbrauchbar gemacht. Der Exporteur kann gegen die Entscheidung des Laboratoriums an das Finanzsekretariat appellieren und eine neue Analyse beantragen. Wer die Bestimmungen des Dekrets zu umgehen sucht, verfällt in Artikel 12 des Gesetzes 1626 vom 4 Oktober 1929 vorgesehenen Strafen.

300 Deutschrussen traten am 18.

ds, in Hamburg an Bord des Dampfers «Monte Olimia» die Reise nach Santa Catharina an. Sie wollen sich im Distrikt Aammonia niederlassen.

Auslandswoche

Politischer Sensationsprozess in Berlin

Berlin. Unter grossem Andrang des Publikums und im Beisein zahlreicher Auslandsberichterstatter begann der auf drei Wochen berechnete Tschernowow-Prozess, der als grösster politischer Nachkriegsprozess Aufsehen erregt und, obgleich Deutschland nur indirekt daran beteiligt ist, das Interesse an der Haager Konferenz vorübergehend uelerschattet. Gegenstand der Anklage ist Herstellung und Vertrieb falscher russischer Banknoten in Deutschland durch vier deutsche Drucker und Graveure und die Georgier Karamudg und Sadatieraschwili, die den phantastischen Plan gefasst hatten, durch Ueberflutung Russlands mit Falschnoten sein Währungssystem zu erschuettern und dadurch den Sturz der Bolschewisten und die Befreiung Georgiens herbeizufuehren. Sämtliche 6 Angeklagte (gegen 2 weitere deutsche Angeklagte ist das Verfahren abgetrennt worden) bekannten sich schuldig, mit der Hinzufügung, dass sie nicht aus gewinnsuchtigen, sondern aus patriotischen Motiven gehandelt hatten — eine Aussage, die teilweise widerlegt wird durch die Tatsache, dass Falschnoten auch in Deutschland ausgegeben wurden (wodurch das Komplott, dessen Untersuchung nahe 2 1/2 Jahre dauerte, aufgedeckt wurde). Der erste Verhandlungstag brachte die Vernehmung des Hauptangeklagten Karamudg, der den Plan ausheckte und zur Durchfuehrung Geldgeber fand, die er sich weigerte zu nennen. Wie jedoch allgemein und bisher ohne Widerspruch behauptet, wurden die Bewegung finanziert von dem englisch-holländischen Petroleumkönig Sir Henry Deterding und schwedischen Interessenten fuer die Petroleumquellen Georgiens unter Fuehrung eines Sohns des Nobelpreisstifters. Auch der verstorbene General Max von Hoffmann spielte eine Rolle in der Verschwörung und war von den Hintermännern als militärischer Fuehrer vorgesehen, ohne jedoch, wie seine Witwe betont, von den Finanzierungsmethoden gewusst zu haben. Karamudg bezeichnete im Verhör von Hoffmann als denjenigen, welcher die gesamten Kräfte zusammengeführt habe, die nicht nur gegen Russland, sondern auch gegen den deutschen Kommunismus eingesetzt werden sollten. In die Verhandlung griff auch der Vertreter des Auswärtigen Amtes ein, der Karamudgs Behauptung entgegentrat, dass Stresemann sich fuer Georgiens Freiheit einsetzte. Politische Keise erwarten von dem Prozess Enthuellungen ueber Machenschaften des internationalen Petroleumkapitals.

Der Herr Reichspräsident hat mich beauftragt, Ihnen den Empfang Ihres Schreibens vom 13. November zu bestätigen und Ihnen mitzuteilen, dass er jede, den konfessionellen Frieden störende Agitation durch Wort und Schrift missbilligt. Die von Ihnen beklagten Verhandlungen und Veröffentlichungen zu verhindern besteht jedoch fuer den Herrn Reichspräsidenten, der uebrigens zu dem Tanenberg und in keinerlei Beziehungen steht, weder eine amtliche noch eine persönliche Möglichkeit. Mit dem Ausdruck vorzüglicher Hochachtung bin ich Ew. Hochwuerden ergebenster.

geiz. Br. Weissner»
A. d. R. Es wird höchste Zeit dass dem konfessionellen Hader endlich mal ein «Halt» zugerufen wird. Denn es ist schon ein Skandal dass man einerseits die «Einigkeit» predigt und in gleichen Atemzuge auch bekämpft in dem man die Religion und ihre Einrichtungen als Zankapfel zwischen das Volk wirft. Derartige, Wegelagerer-sollten eigentlich ihrer Staatsbuergerrechte verlustig erklärt werden, sei es wo es auch sei, nicht nur in Deutschland.

Französische Kriegsteilnehmer fordern beschleunigte Rheinlandräumung
Magdeburg. Der französische Nationalverband republikanischer Kriegsteilnehmer, dessen Ehrenpräsidenten Briand, Herriot und Boncour sind, teilte der Bundesleitung des Reichsbanners Schwarz-Rot-Gold mit, dass er beschlossen habe, beim Aussenminister Briand persönlich auf den in

den, sich selbst zu Tode hetzenden Gier, die den Baron schaudern macht.
„Hier, Murphy“, schreit sie jetzt, und ihre Stimme wankt in überquellendem Schluchzen.
„Hier liegt das Letzte was Dir geblieben ist. Ich gab ihm Liebe, die er von Dir nie empfangen hat!... kommst Du nicht, Murphy, um Deinen Sohn zu Dir zu holen? Nimm ihn Dir, Murphy! Freust Du Dich nicht, dass Du ihn endlich findest? ... Ihre Stimme zerfliesst in wild stöhnendem Schluchzen.
„Mitja!“, brüllt der Mann auf. „Mein Sohn!“, Seine starke Gestalt zittert. Dann aber reisst er sich zusammen mit der letzten Kraft, die ihm das Leben noch gelassen.
„Maud Gregaards!“, schreit er. „Du hast Dich gerichtet, nicht mich Dein Sohn — Dein und mein Sohn hat gelebt bis vor Minuten! Damals — damals haben sie ein anderes Kind begraben statt meiner. — Ich habe es gewollt, jede Erinnerung an damals sollte ausgelöscht sein. — Mitja Schutjakow war unser Kind! Maud Gregaards Du hast Dein eigenes Kind in den Tod getrieben!...“
Da taumelt Maud hoch, mit einem Brüllen, los auf den Baron. „Du lügst!“
„Du lügst!“
Aber noch bevor sich die blutroten Nebel vor Mauds Augen lichten, ist das Zimmer leer.
Mauds Flüsse tragen sie nicht mehr. Sie taumelt, findet nicht mehr die Tür, fällt gegen die Wand, rafft sich wieder auf, torkelt im Kreis.
Vor ihrem Maud steht Schaum.
In ihren Augen flackern die ersten Lichter des Wahnsinns.
Spät am nächsten Vormittag holt ein

Man aus dem Hotel Du Sac die Polizei. Der Gast auf Nr. 23 hat sein Zimmer verlassen. Der Hausdiener erinnert sich, in der Nacht durch einen Schluss aufgeschreckt worden zu sein.
Als die Polizei die Tür aufbricht, ergibt sich, dass der Hausdiener nicht getrauert hat.
Auf seinem Bette liegt, mit dem schos seiner Schläfe, Baron Murphy.
79.
Jahre sind verflossen.
Aus dem stillen Heim für Nervenkranken auf einem Hügel hoch ueber dem See tritt von einer Waerterin gefuehrt, eine weibliche Gestalt. Sie sieht sie sich um. bedeckt mit der Hand die vom grellen Sonnenlicht getroffenen Augen. Langsam, Schritt fuer Schritt, wankt sie zu Tal.
An der Insel im See, die man die Toteninsel nennt, landet das Boot. Die Frau steigt aus, trübsam, wie nach einer tödlichen Krankheit. Dann verschwindet sie langsam auf dem Pfade ... dort wo die Felsen sich zusammenschliessen um das Grab des Ingenieurs, der, Hand in Hand mit der Herrin der Welt, der Menschheit einst die neue Zukunft schenken wollte und das neue Glück.
— In der Villa Solitude wohnen längst andere, gleichgültige Menschen, die nichts von dem wissen, was an Menschen schicksal sich hier abgespielt. Aber auch sie kennen, wie alle Leute am See, die ruhrende Gestalt dieser Frau, die jedes Jahr am selben Tage wiederkehrt, die Haude gehauft voll blutroter Rosen ... mit schon viele Jahre.
Maud Gregaards!
E N D E.

Man aus dem Hotel Du Sac die Polizei. Der Gast auf Nr. 23 hat sein Zimmer verlassen. Der Hausdiener erinnert sich, in der Nacht durch einen Schluss aufgeschreckt worden zu sein.
Als die Polizei die Tür aufbricht, ergibt sich, dass der Hausdiener nicht getrauert hat.
Auf seinem Bette liegt, mit dem schos seiner Schläfe, Baron Murphy.
79.
Jahre sind verflossen.
Aus dem stillen Heim für Nervenkranken auf einem Hügel hoch ueber dem See tritt von einer Waerterin gefuehrt, eine weibliche Gestalt. Sie sieht sie sich um. bedeckt mit der Hand die vom grellen Sonnenlicht getroffenen Augen. Langsam, Schritt fuer Schritt, wankt sie zu Tal.
An der Insel im See, die man die Toteninsel nennt, landet das Boot. Die Frau steigt aus, trübsam, wie nach einer tödlichen Krankheit. Dann verschwindet sie langsam auf dem Pfade ... dort wo die Felsen sich zusammenschliessen um das Grab des Ingenieurs, der, Hand in Hand mit der Herrin der Welt, der Menschheit einst die neue Zukunft schenken wollte und das neue Glück.
— In der Villa Solitude wohnen längst andere, gleichgültige Menschen, die nichts von dem wissen, was an Menschen schicksal sich hier abgespielt. Aber auch sie kennen, wie alle Leute am See, die ruhrende Gestalt dieser Frau, die jedes Jahr am selben Tage wiederkehrt, die Haude gehauft voll blutroter Rosen ... mit schon viele Jahre.
Maud Gregaards!
E N D E.

Man aus dem Hotel Du Sac die Polizei. Der Gast auf Nr. 23 hat sein Zimmer verlassen. Der Hausdiener erinnert sich, in der Nacht durch einen Schluss aufgeschreckt worden zu sein.
Als die Polizei die Tür aufbricht, ergibt sich, dass der Hausdiener nicht getrauert hat.
Auf seinem Bette liegt, mit dem schos seiner Schläfe, Baron Murphy.
79.
Jahre sind verflossen.
Aus dem stillen Heim für Nervenkranken auf einem Hügel hoch ueber dem See tritt von einer Waerterin gefuehrt, eine weibliche Gestalt. Sie sieht sie sich um. bedeckt mit der Hand die vom grellen Sonnenlicht getroffenen Augen. Langsam, Schritt fuer Schritt, wankt sie zu Tal.
An der Insel im See, die man die Toteninsel nennt, landet das Boot. Die Frau steigt aus, trübsam, wie nach einer tödlichen Krankheit. Dann verschwindet sie langsam auf dem Pfade ... dort wo die Felsen sich zusammenschliessen um das Grab des Ingenieurs, der, Hand in Hand mit der Herrin der Welt, der Menschheit einst die neue Zukunft schenken wollte und das neue Glück.
— In der Villa Solitude wohnen längst andere, gleichgültige Menschen, die nichts von dem wissen, was an Menschen schicksal sich hier abgespielt. Aber auch sie kennen, wie alle Leute am See, die ruhrende Gestalt dieser Frau, die jedes Jahr am selben Tage wiederkehrt, die Haude gehauft voll blutroter Rosen ... mit schon viele Jahre.
Maud Gregaards!
E N D E.

Man aus dem Hotel Du Sac die Polizei. Der Gast auf Nr. 23 hat sein Zimmer verlassen. Der Hausdiener erinnert sich, in der Nacht durch einen Schluss aufgeschreckt worden zu sein.
Als die Polizei die Tür aufbricht, ergibt sich, dass der Hausdiener nicht getrauert hat.
Auf seinem Bette liegt, mit dem schos seiner Schläfe, Baron Murphy.
79.
Jahre sind verflossen.
Aus dem stillen Heim für Nervenkranken auf einem Hügel hoch ueber dem See tritt von einer Waerterin gefuehrt, eine weibliche Gestalt. Sie sieht sie sich um. bedeckt mit der Hand die vom grellen Sonnenlicht getroffenen Augen. Langsam, Schritt fuer Schritt, wankt sie zu Tal.
An der Insel im See, die man die Toteninsel nennt, landet das Boot. Die Frau steigt aus, trübsam, wie nach einer tödlichen Krankheit. Dann verschwindet sie langsam auf dem Pfade ... dort wo die Felsen sich zusammenschliessen um das Grab des Ingenieurs, der, Hand in Hand mit der Herrin der Welt, der Menschheit einst die neue Zukunft schenken wollte und das neue Glück.
— In der Villa Solitude wohnen längst andere, gleichgültige Menschen, die nichts von dem wissen, was an Menschen schicksal sich hier abgespielt. Aber auch sie kennen, wie alle Leute am See, die ruhrende Gestalt dieser Frau, die jedes Jahr am selben Tage wiederkehrt, die Haude gehauft voll blutroter Rosen ... mit schon viele Jahre.
Maud Gregaards!
E N D E.

Man aus dem Hotel Du Sac die Polizei. Der Gast auf Nr. 23 hat sein Zimmer verlassen. Der Hausdiener erinnert sich, in der Nacht durch einen Schluss aufgeschreckt worden zu sein.
Als die Polizei die Tür aufbricht, ergibt sich, dass der Hausdiener nicht getrauert hat.
Auf seinem Bette liegt, mit dem schos seiner Schläfe, Baron Murphy.
79.
Jahre sind verflossen.
Aus dem stillen Heim für Nervenkranken auf einem Hügel hoch ueber dem See tritt von einer Waerterin gefuehrt, eine weibliche Gestalt. Sie sieht sie sich um. bedeckt mit der Hand die vom grellen Sonnenlicht getroffenen Augen. Langsam, Schritt fuer Schritt, wankt sie zu Tal.
An der Insel im See, die man die Toteninsel nennt, landet das Boot. Die Frau steigt aus, trübsam, wie nach einer tödlichen Krankheit. Dann verschwindet sie langsam auf dem Pfade ... dort wo die Felsen sich zusammenschliessen um das Grab des Ingenieurs, der, Hand in Hand mit der Herrin der Welt, der Menschheit einst die neue Zukunft schenken wollte und das neue Glück.
— In der Villa Solitude wohnen längst andere, gleichgültige Menschen, die nichts von dem wissen, was an Menschen schicksal sich hier abgespielt. Aber auch sie kennen, wie alle Leute am See, die ruhrende Gestalt dieser Frau, die jedes Jahr am selben Tage wiederkehrt, die Haude gehauft voll blutroter Rosen ... mit schon viele Jahre.
Maud Gregaards!
E N D E.

Man aus dem Hotel Du Sac die Polizei. Der Gast auf Nr. 23 hat sein Zimmer verlassen. Der Hausdiener erinnert sich, in der Nacht durch einen Schluss aufgeschreckt worden zu sein.
Als die Polizei die Tür aufbricht, ergibt sich, dass der Hausdiener nicht getrauert hat.
Auf seinem Bette liegt, mit dem schos seiner Schläfe, Baron Murphy.
79.
Jahre sind verflossen.
Aus dem stillen Heim für Nervenkranken auf einem Hügel hoch ueber dem See tritt von einer Waerterin gefuehrt, eine weibliche Gestalt. Sie sieht sie sich um. bedeckt mit der Hand die vom grellen Sonnenlicht getroffenen Augen. Langsam, Schritt fuer Schritt, wankt sie zu Tal.
An der Insel im See, die man die Toteninsel nennt, landet das Boot. Die Frau steigt aus, trübsam, wie nach einer tödlichen Krankheit. Dann verschwindet sie langsam auf dem Pfade ... dort wo die Felsen sich zusammenschliessen um das Grab des Ingenieurs, der, Hand in Hand mit der Herrin der Welt, der Menschheit einst die neue Zukunft schenken wollte und das neue Glück.
— In der Villa Solitude wohnen längst andere, gleichgültige Menschen, die nichts von dem wissen, was an Menschen schicksal sich hier abgespielt. Aber auch sie kennen, wie alle Leute am See, die ruhrende Gestalt dieser Frau, die jedes Jahr am selben Tage wiederkehrt, die Haude gehauft voll blutroter Rosen ... mit schon viele Jahre.
Maud Gregaards!
E N D E.

Man aus dem Hotel Du Sac die Polizei. Der Gast auf Nr. 23 hat sein Zimmer verlassen. Der Hausdiener erinnert sich, in der Nacht durch einen Schluss aufgeschreckt worden zu sein.
Als die Polizei die Tür aufbricht, ergibt sich, dass der Hausdiener nicht getrauert hat.
Auf seinem Bette liegt, mit dem schos seiner Schläfe, Baron Murphy.
79.
Jahre sind verflossen.
Aus dem stillen Heim für Nervenkranken auf einem Hügel hoch ueber dem See tritt von einer Waerterin gefuehrt, eine weibliche Gestalt. Sie sieht sie sich um. bedeckt mit der Hand die vom grellen Sonnenlicht getroffenen Augen. Langsam, Schritt fuer Schritt, wankt sie zu Tal.
An der Insel im See, die man die Toteninsel nennt, landet das Boot. Die Frau steigt aus, trübsam, wie nach einer tödlichen Krankheit. Dann verschwindet sie langsam auf dem Pfade ... dort wo die Felsen sich zusammenschliessen um das Grab des Ingenieurs, der, Hand in Hand mit der Herrin der Welt, der Menschheit einst die neue Zukunft schenken wollte und das neue Glück.
— In der Villa Solitude wohnen längst andere, gleichgültige Menschen, die nichts von dem wissen, was an Menschen schicksal sich hier abgespielt. Aber auch sie kennen, wie alle Leute am See, die ruhrende Gestalt dieser Frau, die jedes Jahr am selben Tage wiederkehrt, die Haude gehauft voll blutroter Rosen ... mit schon viele Jahre.
Maud Gregaards!
E N D E.

Man aus dem Hotel Du Sac die Polizei. Der Gast auf Nr. 23 hat sein Zimmer verlassen. Der Hausdiener erinnert sich, in der Nacht durch einen Schluss aufgeschreckt worden zu sein.
Als die Polizei die Tür aufbricht, ergibt sich, dass der Hausdiener nicht getrauert hat.
Auf seinem Bette liegt, mit dem schos seiner Schläfe, Baron Murphy.
79.
Jahre sind verflossen.
Aus dem stillen Heim für Nervenkranken auf einem Hügel hoch ueber dem See tritt von einer Waerterin gefuehrt, eine weibliche Gestalt. Sie sieht sie sich um. bedeckt mit der Hand die vom grellen Sonnenlicht getroffenen Augen. Langsam, Schritt fuer Schritt, wankt sie zu Tal.
An der Insel im See, die man die Toteninsel nennt, landet das Boot. Die Frau steigt aus, trübsam, wie nach einer tödlichen Krankheit. Dann verschwindet sie langsam auf dem Pfade ... dort wo die Felsen sich zusammenschliessen um das Grab des Ingenieurs, der, Hand in Hand mit der Herrin der Welt, der Menschheit einst die neue Zukunft schenken wollte und das neue Glück.
— In der Villa Solitude wohnen längst andere, gleichgültige Menschen, die nichts von dem wissen, was an Menschen schicksal sich hier abgespielt. Aber auch sie kennen, wie alle Leute am See, die ruhrende Gestalt dieser Frau, die jedes Jahr am selben Tage wiederkehrt, die Haude gehauft voll blutroter Rosen ... mit schon viele Jahre.
Maud Gregaards!
E N D E.

Man aus dem Hotel Du Sac die Polizei. Der Gast auf Nr. 23 hat sein Zimmer verlassen. Der Hausdiener erinnert sich, in der Nacht durch einen Schluss aufgeschreckt worden zu sein.
Als die Polizei die Tür aufbricht, ergibt sich, dass der Hausdiener nicht getrauert hat.
Auf seinem Bette liegt, mit dem schos seiner Schläfe, Baron Murphy.
79.
Jahre sind verflossen.
Aus dem stillen Heim für Nervenkranken auf einem Hügel hoch ueber dem See tritt von einer Waerterin gefuehrt, eine weibliche Gestalt. Sie sieht sie sich um. bedeckt mit der Hand die vom grellen Sonnenlicht getroffenen Augen. Langsam, Schritt fuer Schritt, wankt sie zu Tal.
An der Insel im See, die man die Toteninsel nennt, landet das Boot. Die Frau steigt aus, trübsam, wie nach einer tödlichen Krankheit. Dann verschwindet sie langsam auf dem Pfade ... dort wo die Felsen sich zusammenschliessen um das Grab des Ingenieurs, der, Hand in Hand mit der Herrin der Welt, der Menschheit einst die neue Zukunft schenken wollte und das neue Glück.
— In der Villa Solitude wohnen längst andere, gleichgültige Menschen, die nichts von dem wissen, was an Menschen schicksal sich hier abgespielt. Aber auch sie kennen, wie alle Leute am See, die ruhrende Gestalt dieser Frau, die jedes Jahr am selben Tage wiederkehrt, die Haude gehauft voll blutroter Rosen ... mit schon viele Jahre.
Maud Gregaards!
E N D E.

Man aus dem Hotel Du Sac die Polizei. Der Gast auf Nr. 23 hat sein Zimmer verlassen. Der Hausdiener erinnert sich, in der Nacht durch einen Schluss aufgeschreckt worden zu sein.
Als die Polizei die Tür aufbricht, ergibt sich, dass der Hausdiener nicht getrauert hat.
Auf seinem Bette liegt, mit dem schos seiner Schläfe, Baron Murphy.
79.
Jahre sind verflossen.
Aus dem stillen Heim für Nervenkranken auf einem Hügel hoch ueber dem See tritt von einer Waerterin gefuehrt, eine weibliche Gestalt. Sie sieht sie sich um. bedeckt mit der Hand die vom grellen Sonnenlicht getroffenen Augen. Langsam, Schritt fuer Schritt, wankt sie zu Tal.
An der Insel im See, die man die Toteninsel nennt, landet das Boot. Die Frau steigt aus, trübsam, wie nach einer tödlichen Krankheit. Dann verschwindet sie langsam auf dem Pfade ... dort wo die Felsen sich zusammenschliessen um das Grab des Ingenieurs, der, Hand in Hand mit der Herrin der Welt, der Menschheit einst die neue Zukunft schenken wollte und das neue Glück.
— In der Villa Solitude wohnen längst andere, gleichgültige Menschen, die nichts von dem wissen, was an Menschen schicksal sich hier abgespielt. Aber auch sie kennen, wie alle Leute am See, die ruhrende Gestalt dieser Frau, die jedes Jahr am selben Tage wiederkehrt, die Haude gehauft voll blutroter Rosen ... mit schon viele Jahre.
Maud Gregaards!
E N D E.

Man aus dem Hotel Du Sac die Polizei. Der Gast auf Nr. 23 hat sein Zimmer verlassen. Der Hausdiener erinnert sich, in der Nacht durch einen Schluss aufgeschreckt worden zu sein.
Als die Polizei die Tür aufbricht, ergibt sich, dass der Hausdiener nicht getrauert hat.
Auf seinem Bette liegt, mit dem schos seiner Schläfe, Baron Murphy.
79.
Jahre sind verflossen.
Aus dem stillen Heim für Nervenkranken auf einem Hügel hoch ueber dem See tritt von einer Waerterin gefuehrt, eine weibliche Gestalt. Sie sieht sie sich um. bedeckt mit der Hand die vom grellen Sonnenlicht getroffenen Augen. Langsam, Schritt fuer Schritt, wankt sie zu Tal.
An der Insel im See, die man die Toteninsel nennt, landet das Boot. Die Frau steigt aus, trübsam, wie nach einer tödlichen Krankheit. Dann verschwindet sie langsam auf dem Pfade ... dort wo die Felsen sich zusammenschliessen um das Grab des Ingenieurs, der, Hand in Hand mit der Herrin der Welt, der Menschheit einst die neue Zukunft schenken wollte und das neue Glück.
— In der Villa Solitude wohnen längst andere, gleichgültige Menschen, die nichts von dem wissen, was an Menschen schicksal sich hier abgespielt. Aber auch sie kennen, wie alle Leute am See, die ruhrende Gestalt dieser Frau, die jedes Jahr am selben Tage wiederkehrt, die Haude gehauft voll blutroter Rosen ... mit schon viele Jahre.
Maud Gregaards!
E N D E.

Man aus dem Hotel Du Sac die Polizei. Der Gast auf Nr. 23 hat sein Zimmer verlassen. Der Hausdiener erinnert sich, in der Nacht durch einen Schluss aufgeschreckt worden zu sein.
Als die Polizei die Tür aufbricht, ergibt sich, dass der Hausdiener nicht getrauert hat.
Auf seinem Bette liegt, mit dem schos seiner Schläfe, Baron Murphy.
79.
Jahre sind verflossen.
Aus dem stillen Heim für Nervenkranken auf einem Hügel hoch ueber dem See tritt von einer Waerterin gefuehrt, eine weibliche Gestalt. Sie sieht sie sich um. bedeckt mit der Hand die vom grellen Sonnenlicht getroffenen Augen. Langsam, Schritt fuer Schritt, wankt sie zu Tal.
An der Insel im See, die man die Toteninsel nennt, landet das Boot. Die Frau steigt aus, trübsam, wie nach einer tödlichen Krankheit. Dann verschwindet sie langsam auf dem Pfade ... dort wo die Felsen sich zusammenschliessen um das Grab des Ingenieurs, der, Hand in Hand mit der Herrin der Welt, der Menschheit einst die neue Zukunft schenken wollte und das neue Glück.
— In der Villa Solitude wohnen längst andere, gleichgültige Menschen, die nichts von dem wissen, was an Menschen schicksal sich hier abgespielt. Aber auch sie kennen, wie alle Leute am See, die ruhrende Gestalt dieser Frau, die jedes Jahr am selben Tage wiederkehrt, die Haude gehauft voll blutroter Rosen ... mit schon viele Jahre.
Maud Gregaards!
E N D E.

Man aus dem Hotel Du Sac die Polizei. Der Gast auf Nr. 23 hat sein Zimmer verlassen. Der Hausdiener erinnert sich, in der Nacht durch einen Schluss aufgeschreckt worden zu sein.
Als die Polizei die Tür aufbricht, ergibt sich, dass der Hausdiener nicht getrauert hat.
Auf seinem Bette liegt, mit dem schos seiner Schläfe, Baron Murphy.
79.
Jahre sind verflossen.
Aus dem stillen Heim für Nervenkranken auf einem Hügel hoch ueber dem See tritt von einer Waerterin gefuehrt, eine weibliche Gestalt. Sie sieht sie sich um. bedeckt mit der Hand die vom grellen Sonnenlicht getroffenen Augen. Langsam, Schritt fuer Schritt, wankt sie zu Tal.
An der Insel im See, die man die Toteninsel nennt, landet das Boot. Die Frau steigt aus, trübsam, wie nach einer tödlichen Krankheit. Dann verschwindet sie langsam auf dem Pfade ... dort wo die Felsen sich zusammenschliessen um das Grab des Ingenieurs, der, Hand in Hand mit der Herrin der Welt, der Menschheit einst die neue Zukunft schenken wollte und das neue Glück.
— In der Villa Solitude wohnen längst andere, gleichgültige Menschen, die nichts von dem wissen, was an Menschen schicksal sich hier abgespielt. Aber auch sie kennen, wie alle Leute am See, die ruhrende Gestalt dieser Frau, die jedes Jahr am selben Tage wiederkehrt, die Haude gehauft voll blutroter Rosen ... mit schon viele Jahre.
Maud Gregaards!
E N D E.

Man aus dem Hotel Du Sac die Polizei. Der Gast auf Nr. 23 hat sein Zimmer verlassen. Der Hausdiener erinnert sich, in der Nacht durch einen Schluss aufgeschreckt worden zu sein.
Als die Polizei die Tür aufbricht, ergibt sich, dass der Hausdiener nicht getrauert hat.
Auf seinem Bette liegt, mit dem schos seiner Schläfe, Baron Murphy.
79.
Jahre sind verflossen.
Aus dem stillen Heim für Nervenkranken auf einem Hügel hoch ueber dem See tritt von einer Waerterin gefuehrt, eine weibliche Gestalt. Sie sieht sie sich um. bedeckt mit der Hand die vom grellen Sonnenlicht getroffenen Augen. Langsam, Schritt fuer Schritt, wankt sie zu Tal.
An der Insel im See, die man die Toteninsel nennt, landet das Boot. Die Frau steigt aus, trübsam, wie nach einer tödlichen Krankheit. Dann verschwindet sie langsam auf dem Pfade ... dort wo die Felsen sich zusammenschliessen um das Grab des Ingenieurs, der, Hand in Hand mit der Herrin der Welt, der Menschheit einst die neue Zukunft schenken wollte und das neue Glück.
— In der Villa Solitude wohnen längst andere, gleichgültige Menschen, die nichts von dem wissen, was an Menschen schicksal sich hier abgespielt. Aber auch sie kennen, wie alle Leute am See, die ruhrende Gestalt dieser Frau, die jedes Jahr am selben Tage wiederkehrt, die Haude gehauft voll blutroter Rosen ... mit schon viele Jahre.
Maud Gregaards!
E N D E.

Man aus dem Hotel Du Sac die Polizei. Der Gast auf Nr. 23 hat sein Zimmer verlassen. Der Hausdiener erinnert sich, in der Nacht durch einen Schluss aufgeschreckt worden zu sein.
Als die Polizei die Tür aufbricht, ergibt sich, dass der Hausdiener nicht getrauert hat.
Auf seinem Bette liegt, mit dem schos seiner Schläfe, Baron Murphy.
79.
Jahre sind verflossen.
Aus dem stillen Heim für Nervenkranken auf einem Hügel hoch ueber dem See tritt von einer Waerterin gefuehrt, eine weibliche Gestalt. Sie sieht sie sich um. bedeckt mit der Hand die vom grellen Sonnenlicht getroffenen Augen. Langsam, Schritt fuer Schritt, wankt sie zu Tal.
An der Insel im See, die man die Toteninsel nennt, landet das Boot. Die Frau steigt aus, trübsam, wie nach einer tödlichen Krankheit. Dann verschwindet sie langsam auf dem Pfade ... dort wo die Felsen sich zusammenschliessen um das Grab des Ingenieurs, der, Hand in Hand mit der Herrin der Welt, der Menschheit einst die neue Zukunft schenken wollte und das neue Glück.
— In der Villa Solitude wohnen längst andere, gleichgültige Menschen, die nichts von dem wissen, was an Menschen schicksal sich hier abgespielt. Aber auch sie kennen, wie alle Leute am See, die ruhrende Gestalt dieser Frau, die jedes Jahr am selben Tage wiederkehrt, die Haude gehauft voll blutroter Rosen ... mit schon viele Jahre.
Maud Gregaards!
E N D E.

Man aus dem Hotel Du Sac die Polizei. Der Gast auf Nr. 23 hat sein Zimmer verlassen. Der Hausdiener erinnert sich, in der Nacht durch einen Schluss aufgeschreckt worden zu sein.
Als die Polizei die Tür aufbricht, ergibt sich, dass der Hausdiener nicht getrauert hat.
Auf seinem Bette liegt, mit dem schos seiner Schläfe, Baron Murphy.
79.
Jahre sind verflossen.
Aus dem stillen Heim für Nervenkranken auf einem Hügel hoch ueber dem See tritt von einer Waerterin gefuehrt, eine weibliche Gestalt. Sie sieht sie sich um. bedeckt mit der Hand die vom grellen Sonnenlicht getroffenen Augen. Langsam, Schritt fuer Schritt, wankt sie zu Tal.
An der Insel im See, die man die Toteninsel nennt, landet das Boot. Die Frau steigt aus, trübsam, wie nach einer tödlichen Krankheit. Dann verschwindet sie langsam auf dem Pfade ... dort wo die Felsen sich zusammenschliessen um das Grab des Ingenieurs, der, Hand in Hand mit der Herrin der Welt, der Menschheit einst die neue Zukunft schenken wollte und das neue Glück.
— In der Villa Solitude wohnen längst andere, gleichgültige Menschen, die nichts von dem wissen, was an Menschen schicksal sich hier abgespielt. Aber auch sie kennen, wie alle Leute am See, die ruhrende Gestalt dieser Frau, die jedes Jahr am selben Tage wiederkehrt, die Haude gehauft voll blutroter Rosen ... mit schon viele Jahre.
Maud Gregaards!
E N D E.

Man aus dem Hotel Du Sac die Polizei. Der Gast auf Nr. 23 hat sein Zimmer verlassen. Der Hausdiener erinnert sich, in der Nacht durch einen Schluss aufgeschreckt worden zu sein.
Als die Polizei die Tür aufbricht, ergibt sich, dass der Hausdiener nicht getrauert hat.
Auf seinem Bette liegt, mit dem schos seiner Schläfe, Baron Murphy.
79.
Jahre sind verflossen.
Aus dem stillen Heim für Nervenkranken auf einem Hügel hoch ueber dem See tritt von einer Waerterin gefuehrt, eine weibliche Gestalt. Sie sieht sie sich um. bedeckt mit der Hand die vom grellen Sonnenlicht getroffenen Augen. Langsam, Schritt fuer Schritt, wankt sie zu Tal.
An der Insel im See, die man die Toteninsel nennt, landet das Boot. Die Frau steigt aus, trübsam, wie nach einer tödlichen Krankheit. Dann verschwindet sie langsam auf dem Pfade ... dort wo die Felsen sich zusammenschliessen um das Grab des Ingenieurs, der, Hand in Hand mit der Herrin der Welt, der Menschheit einst die neue Zukunft schenken wollte und das neue Glück.
— In der Villa Solitude wohnen längst andere, gleichgültige Menschen, die nichts von dem wissen, was an Menschen schicksal sich hier abgespielt. Aber auch sie kennen, wie alle Leute am See, die ruhrende Gestalt dieser Frau, die jedes Jahr am selben Tage wiederkehrt, die Haude gehauft voll blutroter Rosen ... mit schon viele Jahre.
Maud Gregaards!
E N D E.

Man aus dem Hotel Du Sac die Polizei. Der Gast auf Nr. 23 hat sein Zimmer verlassen. Der Hausdiener erinnert sich, in der Nacht durch einen Schluss aufgeschreckt worden zu sein.
Als die Polizei die Tür aufbricht, ergibt sich, dass der Hausdiener nicht getrauert hat.
Auf seinem Bette liegt, mit dem schos seiner Schläfe, Baron Murphy.
79.
Jahre sind verflossen.
Aus dem stillen Heim für Nervenkranken auf einem Hügel hoch ueber dem See tritt von einer Waerterin gefuehrt, eine weibliche Gestalt. Sie sieht sie sich um. bedeckt mit der Hand die vom grellen Sonnenlicht getroffenen Augen. Langsam, Schritt fuer Schritt, wankt sie zu Tal.
An der Insel im See, die man die Toteninsel nennt, landet das Boot. Die Frau steigt aus, trübsam, wie nach einer tödlichen Krankheit. Dann verschwindet sie langsam auf dem Pfade ... dort wo die Felsen sich zusammenschliessen um das Grab des Ingenieurs, der, Hand in Hand mit der Herrin der Welt, der Menschheit einst die neue Zukunft schenken wollte und das neue Glück.
— In der Villa Solitude wohnen längst andere, gleichgültige Menschen, die nichts von dem wissen, was an Menschen schicksal sich hier abgespielt. Aber auch sie kennen, wie alle Leute am See, die ruhrende Gestalt dieser Frau, die jedes Jahr am selben Tage wiederkehrt, die Haude gehauft voll blutroter Rosen ... mit schon viele Jahre.
Maud Gregaards!
E N D E.

Man aus dem Hotel Du Sac die Polizei. Der Gast auf Nr. 23 hat sein Zimmer verlassen. Der Hausdiener erinnert sich, in der Nacht durch einen Schluss aufgeschreckt worden zu sein.
Als die Polizei die Tür aufbricht, ergibt sich, dass der Hausdiener nicht getrauert hat.
Auf seinem Bette liegt, mit dem schos seiner Schläfe, Baron Murphy.
79.
Jahre sind verflossen.
Aus dem stillen Heim für Nervenkranken auf einem Hügel hoch ueber dem See tritt von einer Waerterin gefuehrt, eine weibliche Gestalt. Sie sieht sie sich um. bedeckt mit der Hand die vom grellen Sonnenlicht getroffenen Augen. Langsam, Schritt fuer Schritt, wankt sie zu Tal.
An der Insel im See, die man die Toteninsel nennt, landet das Boot. Die Frau steigt aus, trübsam, wie nach einer tödlichen Krankheit. Dann verschwindet sie langsam auf dem Pfade ... dort wo die Felsen sich zusammenschliessen um das Grab des Ingenieurs, der, Hand in Hand mit der Herrin der Welt, der Menschheit einst die neue Zukunft schenken wollte und das neue Glück.
— In der Villa Solitude wohnen längst andere, gleichgültige Menschen, die nichts von dem wissen, was an Menschen schicksal sich hier abgespielt. Aber auch sie kennen, wie alle Leute am See, die ruhrende Gestalt dieser Frau, die jedes Jahr am selben Tage wiederkehrt, die Haude gehauft voll blutroter Rosen ... mit schon viele Jahre.
Maud Gregaards!
E N D E.

Günstiges Angebot!!

Krankheitshalber ist ein Grundstück mit Wohnhaus ganz oder geteilt preiswert zu verkaufen. 3 Minuten von der Station entfernt, eignet sich fuer Geschäft, da ein Eckplatz